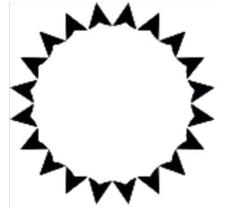




PEF2603
Estruturas na Arquitetura III -
Sistemas Reticulados e Laminares



Grelhas

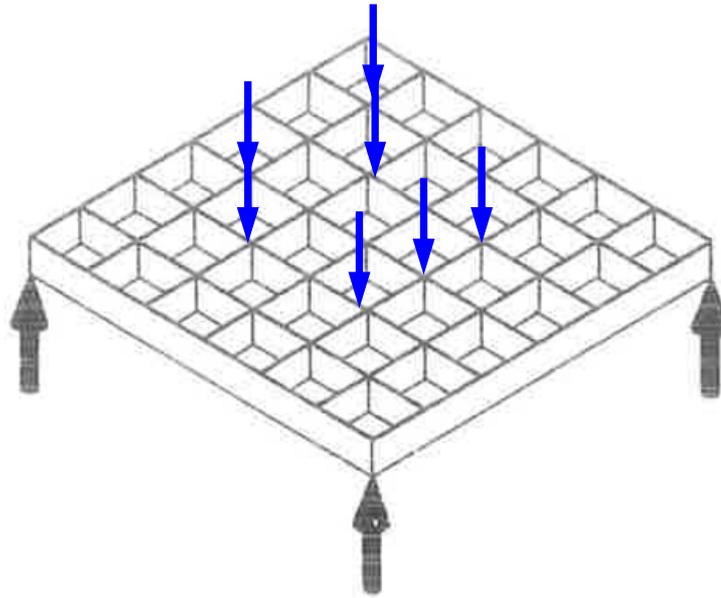
(15/05/2023)

Professores

Ruy Marcelo O. Pauletti , Leila Meneghetti Valverdes, Luís A. Bitencourt Jr

Comportamento Estrutural

- ✓ *Tridimensional, combinando esforços cortantes (V), momentos fletores (M) e momentos torsores (T)*



'Casa Grelha' (FGMF Arquitetos, 2007)



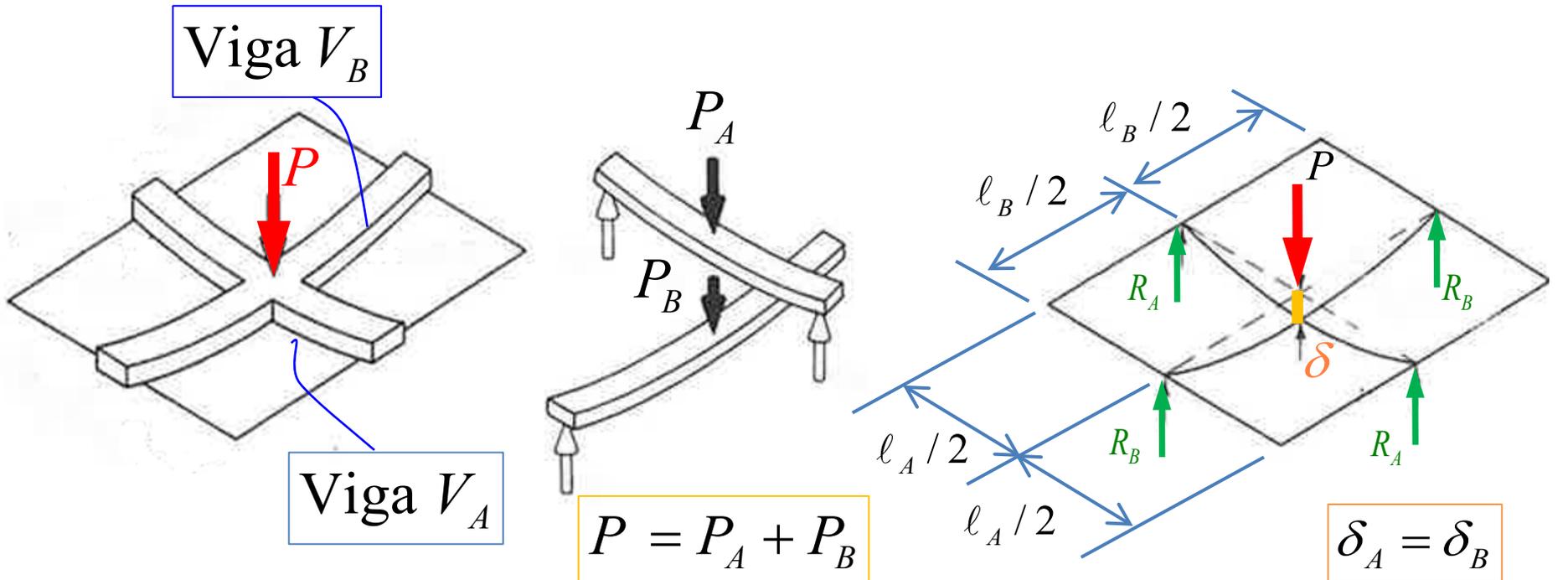


PEF2603 : Estruturas na Arquitetura III - Sistemas Reticulados e Laminares



Comportamento Estrutural

- ✓ Modelo simplificado para entender o comportamento das grelhas
 - ✓ (baseado no livro 'Structures' (Shodek, 1998))



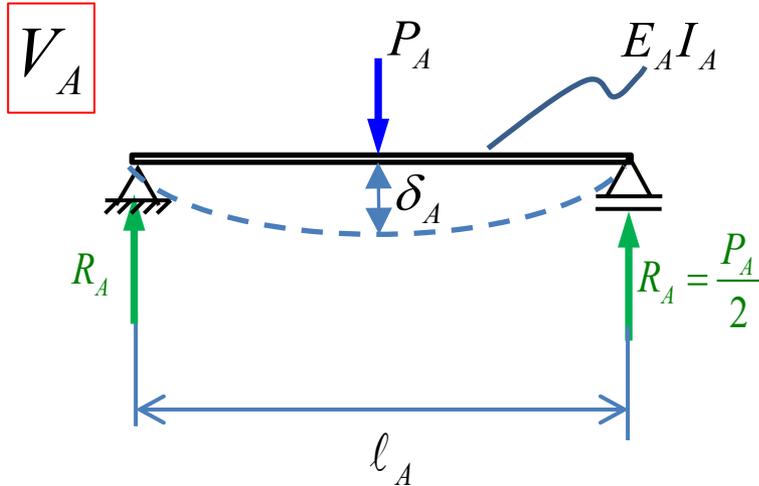
✓ Equação de EQUILÍBRIO

Sistema Intrinsecamente Hiperestático!

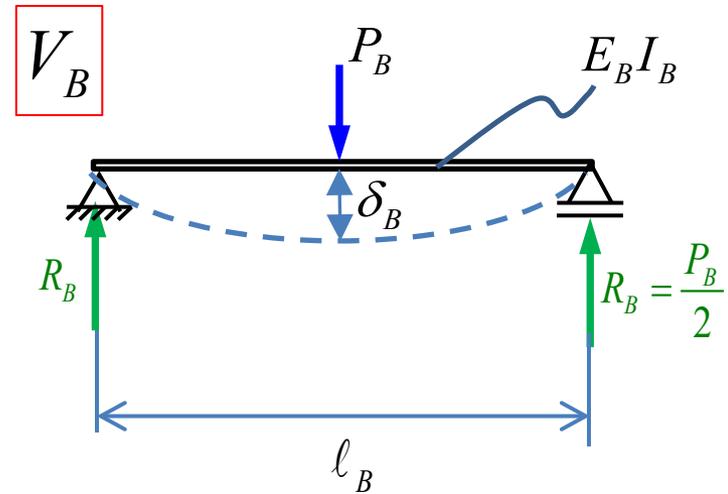


Comportamento Estrutural

✓ Qual das duas vigas recebe mais carga?



$$\delta_A = \frac{P_A l_A^3}{48 E_A I_A}$$



$$\delta_B = \frac{P_B l_B^3}{48 E_B I_B}$$



Comportamento Estrutural

✓ Qual das duas vigas recebe mais carga?

✓ Equação de COMPATIBILIDADE:

$$\delta_A = \delta_B$$

$$\frac{P_A \ell_A^3}{48E_A I_A} = \frac{P_B \ell_B^3}{48E_B I_B}$$

$$\frac{P_A}{P_B} = \left(\frac{\ell_B}{\ell_A} \right)^3 \cdot \left(\frac{E_A I_A}{E_B I_B} \right)$$



Comportamento Estrutural

✓ Qual das duas vigas recebe mais carga?

✓ 1º CASO PARTICULAR:

- mesmo material:

$$E_A = E_B$$

- mesma seção transversal:

$$I_A = I_B$$

$$\frac{P_A}{P_B} = \left(\frac{l_B}{l_A} \right)^3 = \alpha \quad \therefore \quad P_A = \alpha P_B$$

- Inserindo na Equação de Equilíbrio:

$$\alpha P_B + P_B = P \quad \therefore \quad P_B = \frac{P}{\alpha + 1} \quad e \quad P_A = \left(\frac{\alpha}{\alpha + 1} \right) P$$



Comportamento Estrutural

✓ Qual das duas vigas recebe mais carga?

✓ 2º CASO PARTICULAR:

- mesmo material:

$$E_A = E_B$$

- mesma seção transversal:

$$I_A = I_B$$

- mesmo comprimento:

$$l_A = l_B$$

$$l_A = l_B \Rightarrow \alpha = 1 \quad \therefore$$

$$P_A = P_B = \frac{P}{2}$$



Comportamento Estrutural

✓ Qual das duas vigas recebe mais carga?

✓ 3º CASO PARTICULAR:

- mesmo material: $E_A = E_B$

- mesma seção transversal: $I_A = I_B$

- comprimento: $l_B = 2l_A$

$$\therefore \alpha = \left(\frac{l_B}{l_A} \right)^3 = \left(\frac{2l_A}{l_A} \right)^3 = 8 \therefore$$

$$P_A = \frac{8}{9}P$$

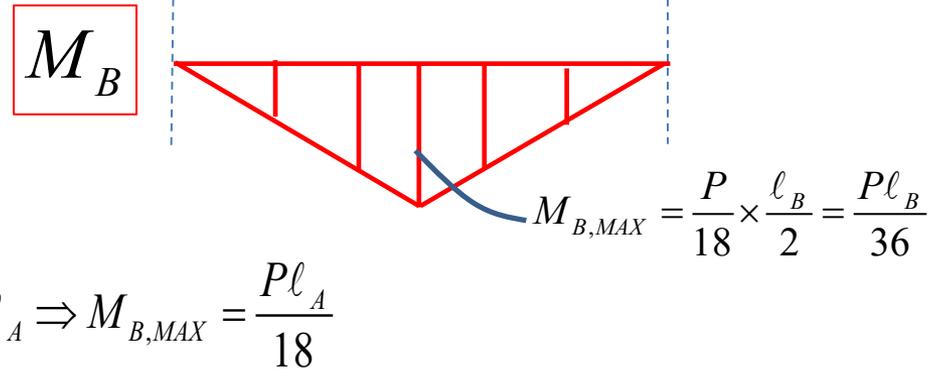
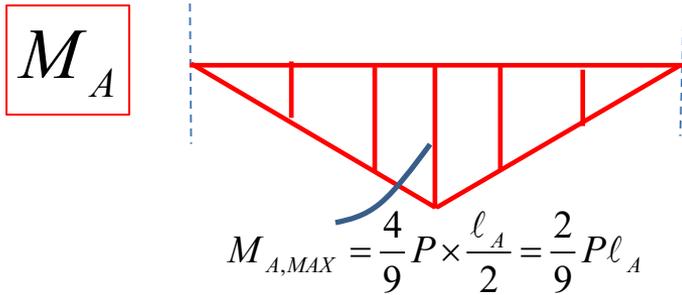
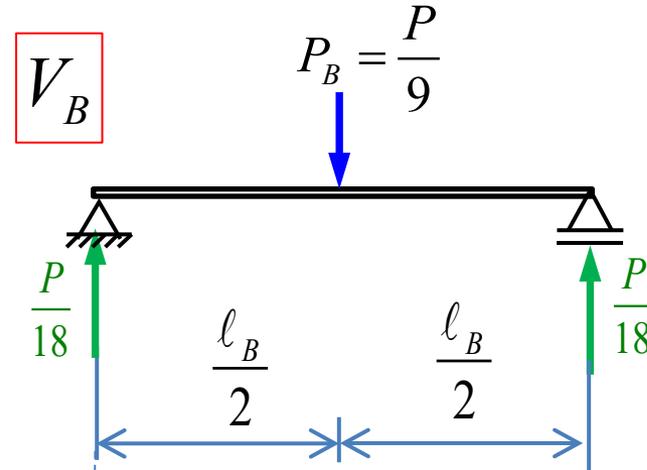
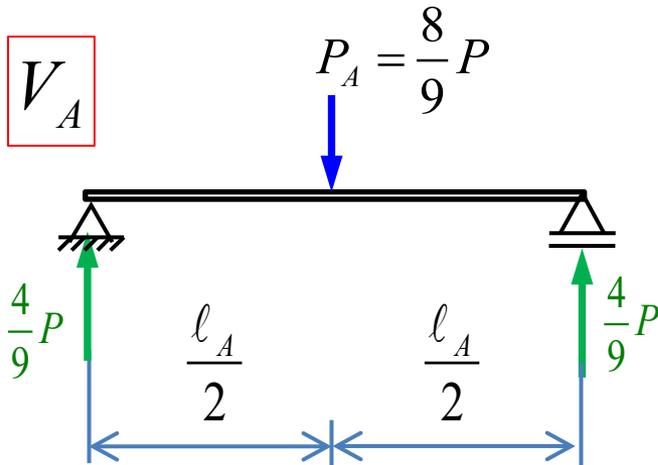
$$P_B = \frac{1}{9}P$$

✓ CONCLUSÃO: as vigas curtas são mais rígidas, logo “absorvem” mais carga. Ou seja, são mais solicitadas.



Comportamento Estrutural

✓ Qual das duas vigas recebe mais carga?



$$\frac{M_{A,MAX}}{M_{B,MAX}} = \frac{2}{9}Pl_A \times \frac{18}{Pl_A} \quad \therefore \quad \boxed{M_{A,MAX} = 4M_{B,MAX}}$$



Comportamento Estrutural

✓ Conclusões / observações:

a) A maior parcela de carga é transferida para viga de menor vão;

b) A viga mais rígida (curta) será mais solicitada em comparação com a viga mais flexível (longa);

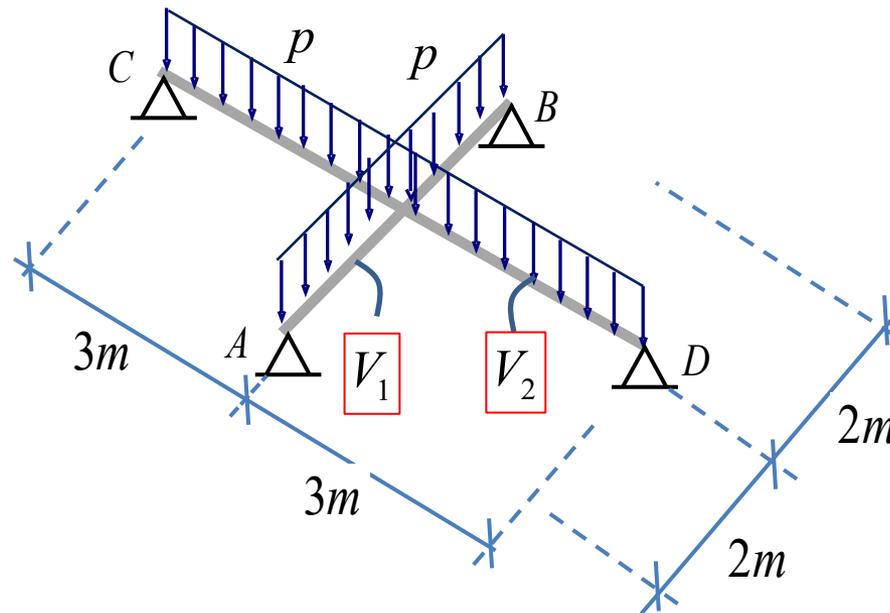
c) A interligação das vigas pode introduzir um giro na seção transversal (exceto nos eixos de simetria);

d) Quando uma das vigas sofre flexão, a viga interligada sofre um efeito de torção (exceto nos eixos de simetria);



Exercício 1

- ✓ As duas vigas da figura abaixo têm a mesma seção transversal ($b=20\text{cm}$ e $h=50\text{cm}$) e o mesmo material ($\gamma_c=25\text{kN/m}^3$). Determinar os diagramas de esforços solicitantes quando sobre elas atuar apenas o peso próprio.



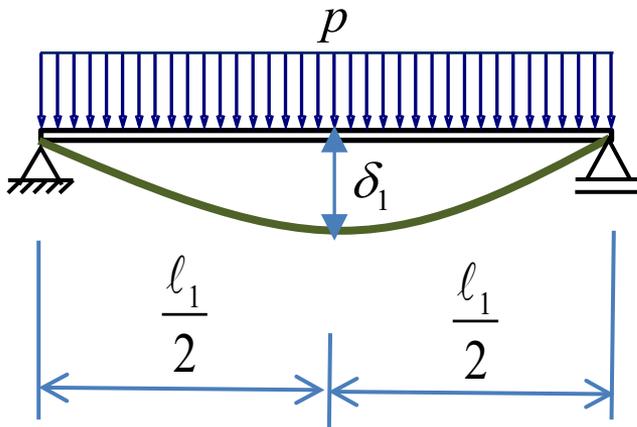
- Peso próprio: $p = b \cdot h \cdot \gamma_c = 0,2\text{m} \times 0,5\text{m} \times 25\text{kN/m}^3 = 2,5\text{kN/m}$
- Comprimento de V1: $\ell_1 = 4\text{m}$
- Comprimento de V2: $\ell_2 = 6\text{m}$



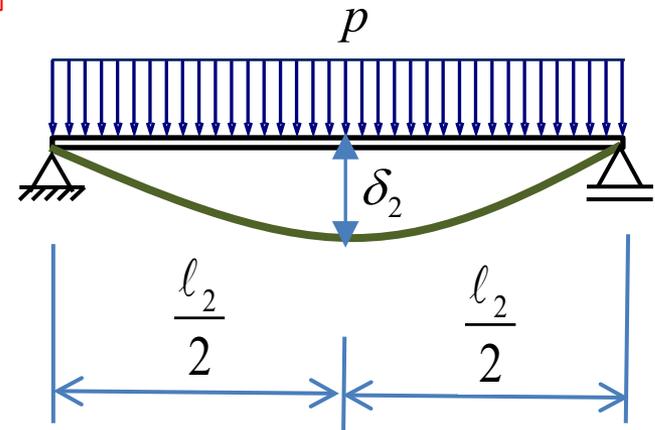
Exercício 1 - Resolução

a) Se as vigas fossem independentes, V_1 teria uma deflexão no ponto médio menor que V_2 ($\delta_1 < \delta_2$):

V_1



V_2



- Como a interligação é rígida, há compatibilidade das deformações:

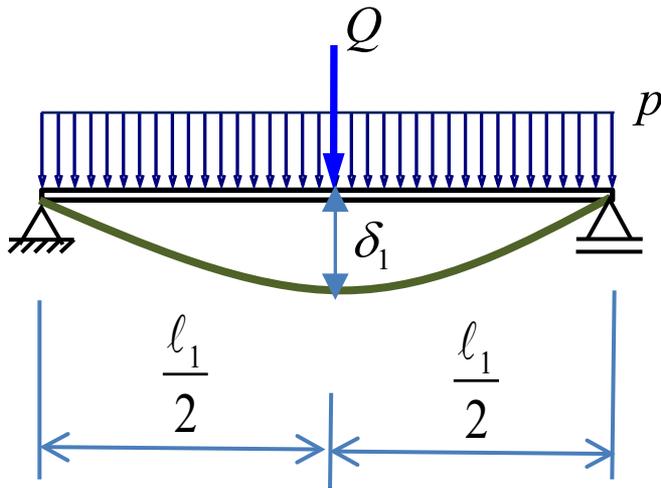
$$\delta_1 = \delta_2$$



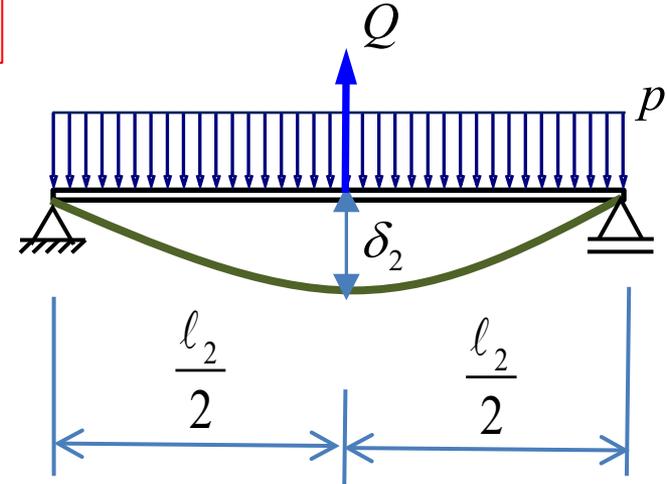
Exercício 1 - Resolução

- Desta maneira surge uma força de interação Q entre as vigas, sendo que V_2 se apoia sobre V_1 :

V_1



V_2



$$\delta_1 = \delta_1^p + \delta_1^Q = \frac{5pl_1^4}{384EI} + \frac{Ql_1^3}{48EI}$$

$$\delta_2 = \delta_2^p - \delta_2^Q = \frac{5pl_2^4}{384EI} - \frac{Ql_2^3}{48EI}$$



Exercício 1 - Resolução

- COMPATIBILIDADE: $\delta_1 = \delta_2$

$$\frac{5pl_1^4}{384EI} + \frac{Ql_1^3}{48EI} = \frac{5pl_2^4}{384EI} - \frac{Ql_2^3}{48EI}$$

$$\frac{Q}{48} (l_1^3 + l_2^3) = \frac{5}{384} p (l_2^4 - l_1^4)$$

$$Q = \frac{5 (l_2^4 - l_1^4)}{8 (l_1^3 + l_2^3)} p$$

- obs: Note que se $(EI)_1 \neq (EI)_2$, haverá outra relação.

- Substituindo os valores:

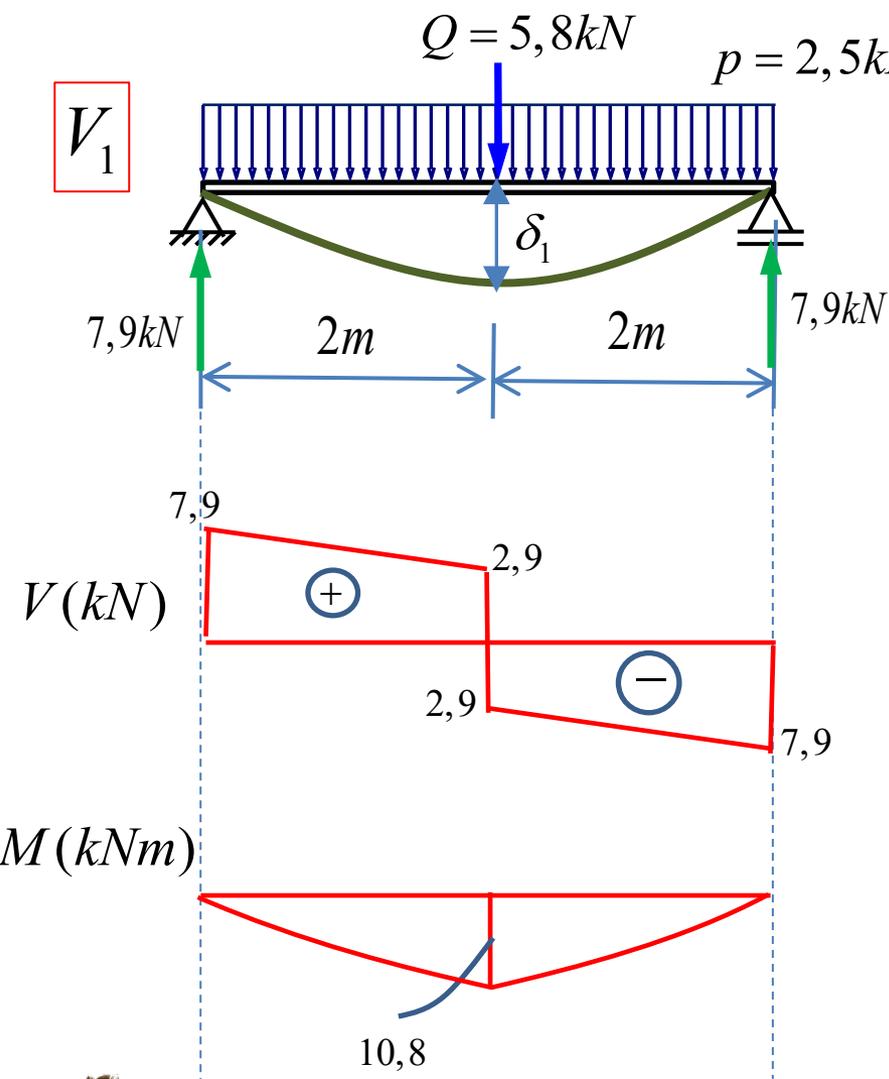
$$Q = \frac{5 (6^4 - 4^4)}{8 (4^3 + 6^3)} \times 2,5 = 5,80 \text{ kN}$$



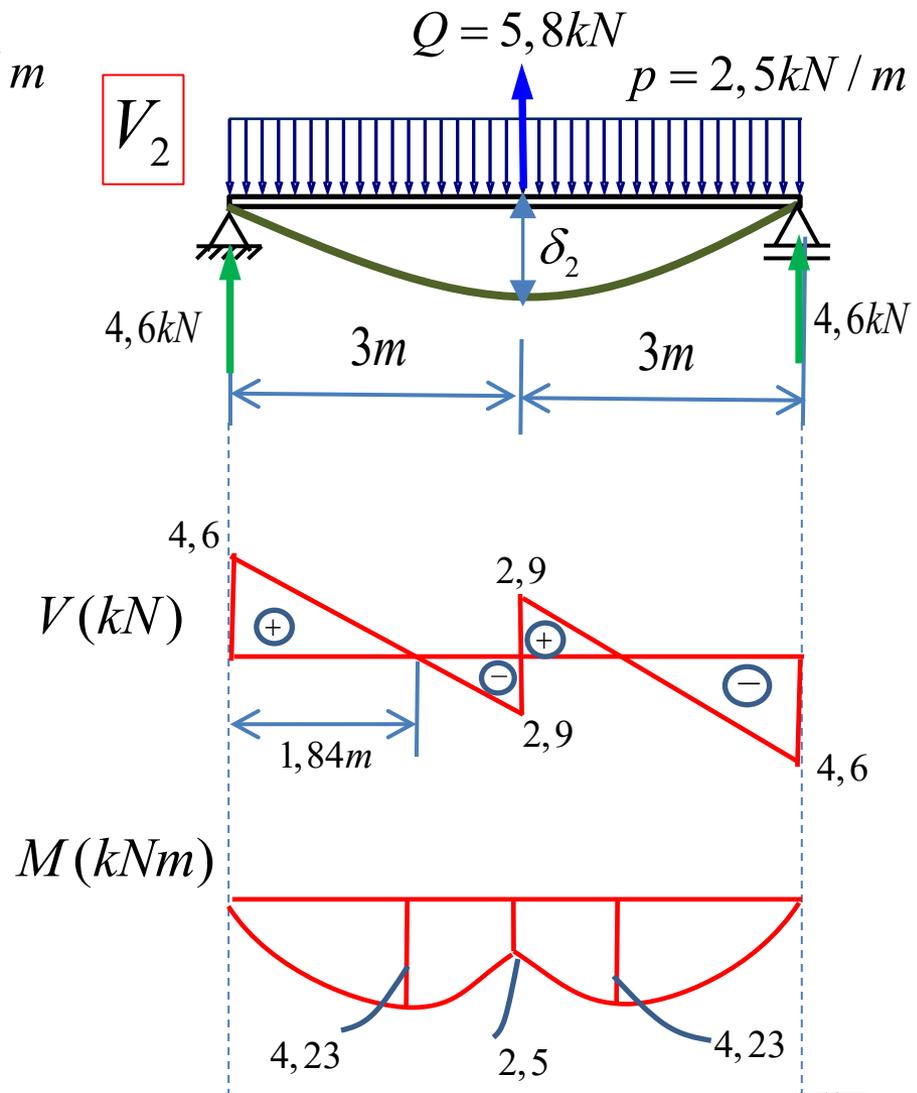
Exercício 1 - Resolução

- Diagrama de esforços solicitantes:

V_1

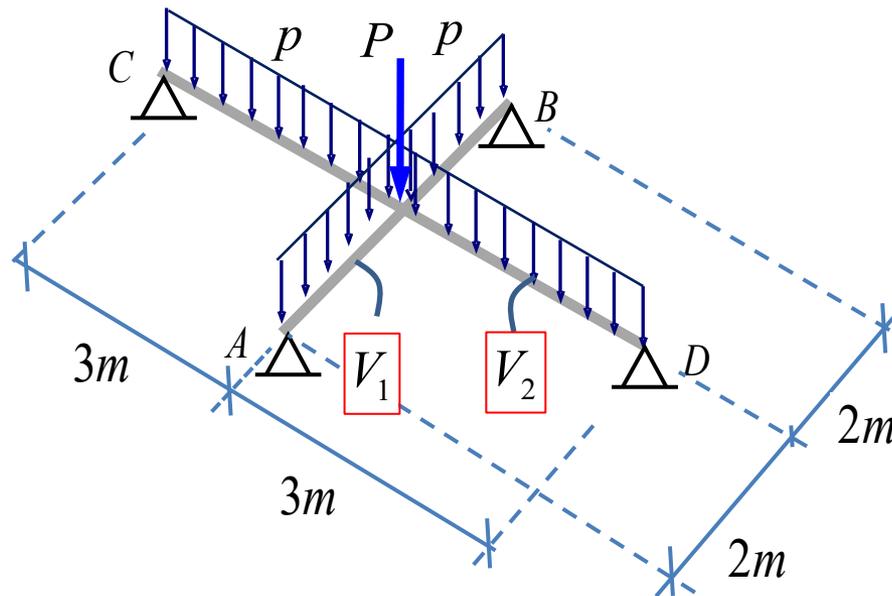


V_2



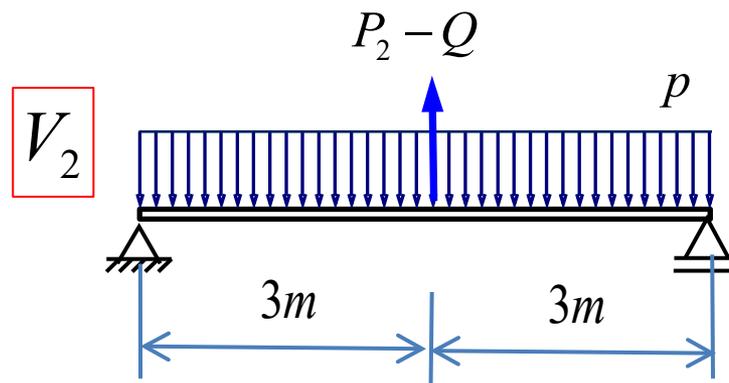
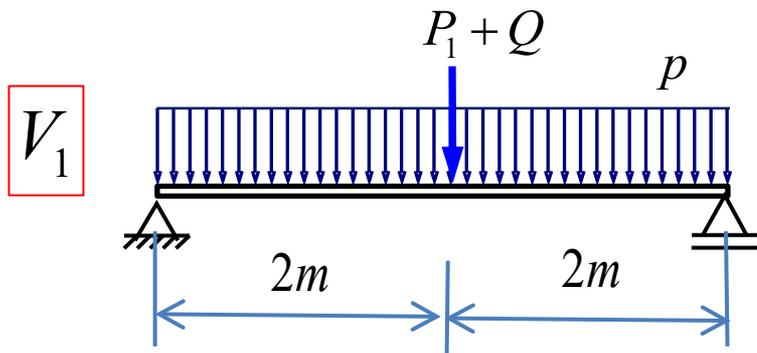
Exercício 1 - Resolução

b) Supondo a existência de uma carga adicional $P=20\text{kN}$, aplicada ao ponto de cruzamento das vigas, conforme o que se viu no exemplo anterior



Exercício 1 - Resolução

Esta carga $P=20\text{kN}$ se distribuirá entre as duas vigas, conforme o que se viu no exemplo anterior ($P=P_1+P_2$)



- Como visto:

$$\begin{cases} \frac{P_1}{P_2} = \left(\frac{\ell_2}{\ell_1}\right)^3 = \alpha \\ P_1 + P_2 = P \end{cases}$$

- Resulta em:

$$P_1 = \left(\frac{\alpha}{\alpha+1}\right)P \quad e \quad P_2 = \frac{P}{\alpha+1}$$

$$\alpha = \left(\frac{6}{4}\right)^3 \cong 3,38 \quad \Rightarrow \quad P_1 = \left(\frac{3,38}{3,38+1}\right) \times 20 = 15,43\text{kN} \quad e \quad P_2 = \left(\frac{20}{3,38+1}\right) = 4,57\text{kN}$$

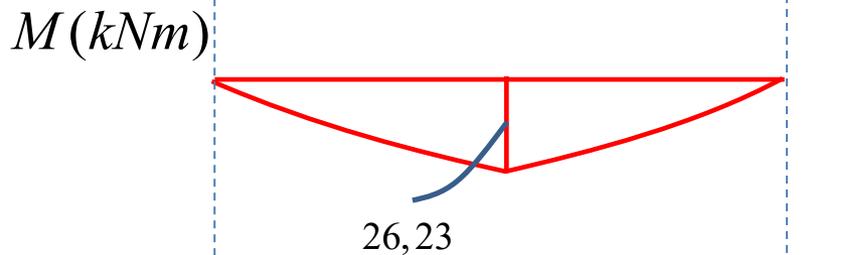
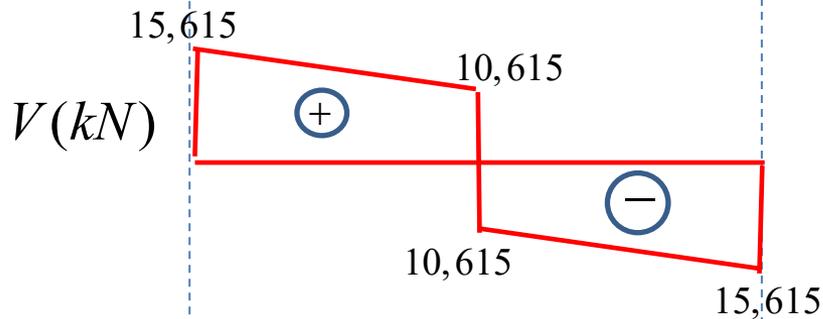
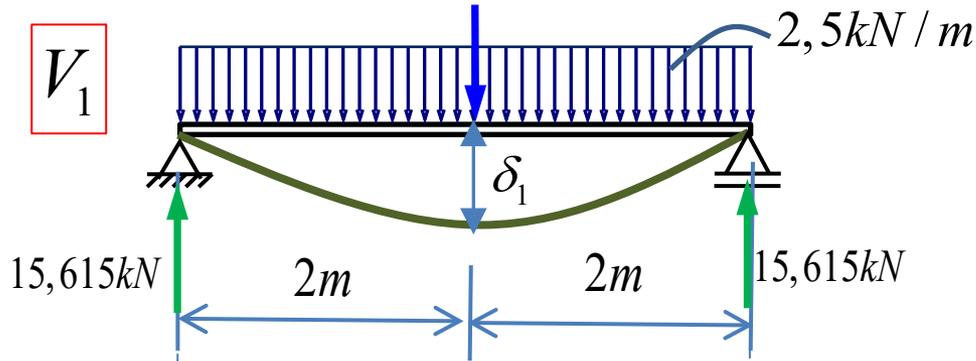


Exercício 1 - Resolução

- Diagrama de esforços solicitantes:

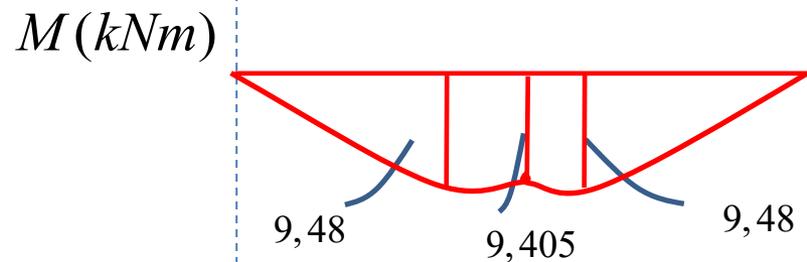
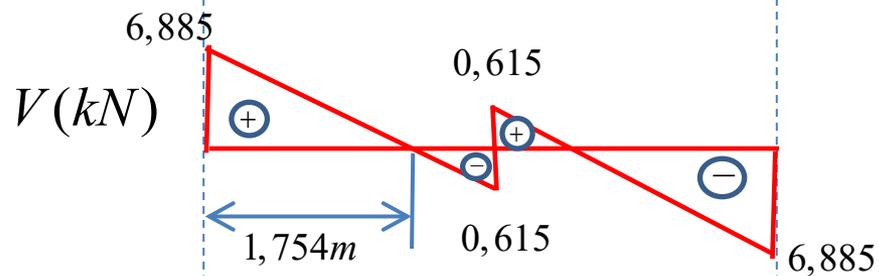
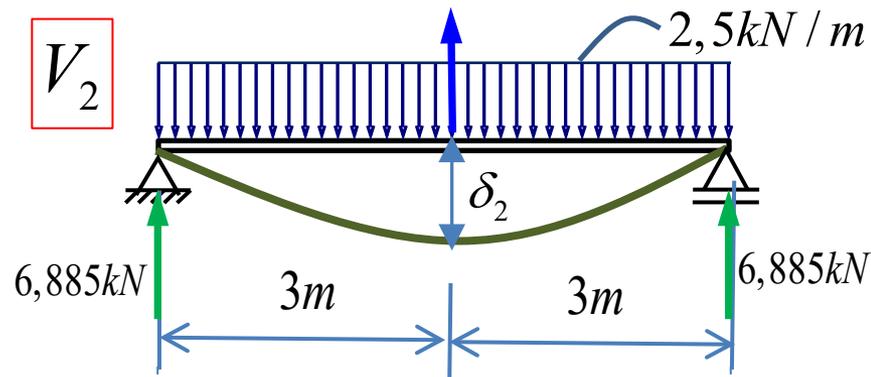
$$15,43 + 5,8 = 21,23 \text{ kN}$$

V_1



$$4,57 - 5,8 = 1,23 \text{ kN}$$

V_2



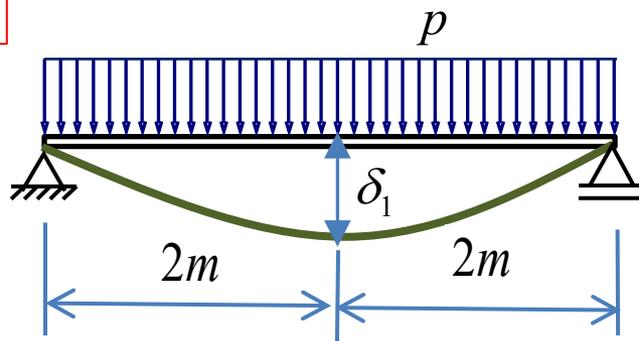
Exercício 1 - Resolução

c) Viga V2 é bi-engastada (mais rígida)

- Será que a viga V2 continua a se apoiar na viga V1, ou a situação se inverte?

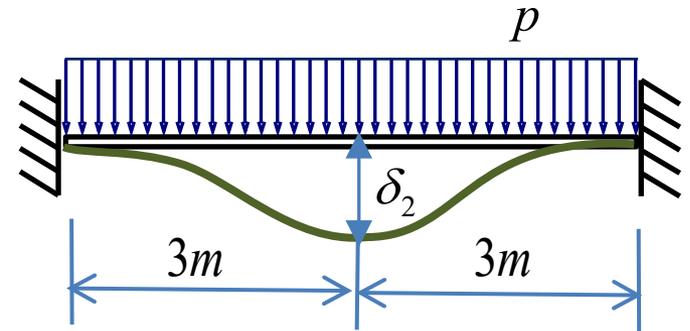
- Se trabalhassem de forma independente:

V_1



$$\delta_1 = \frac{5pl_1^4}{384EI} = \frac{5 \times 2,5 \times 4^4}{384EI} = \frac{8,33}{EI}$$

V_2



$$\delta_2 = \frac{pl_2^4}{384EI} = \frac{2,5 \times 6^4}{384EI} = \frac{8,44}{EI}$$

$\delta_1 < \delta_2 \Rightarrow$ A viga V2 continua a se apoiar na viga V1, como no caso anterior, mas a força de interação Q é menor.



Exercício 1 - Resolução

c) - Ao trabalhar em conjunto (compatibilidade):

$$\delta_1 = \delta_2$$

$$\delta_1^p + \delta_1^Q = \delta_2^p - \delta_2^Q$$

$$\frac{5pl_1^4}{384EI} + \frac{Ql_1^3}{48EI} = \frac{pl_2^4}{384EI} - \frac{Ql_2^3}{192EI}$$

$$\frac{Q}{192}(4l_1^3 + l_2^3) = \frac{1}{384}p(l_2^4 - 5l_1^4)$$

$$Q = \frac{1}{384} \times 192 \times \frac{(l_2^4 - 5l_1^4)}{(4l_1^3 + l_2^3)} p$$

- Substituindo os valores:

$$Q = \frac{2,5}{384} \times 192 \times \frac{(6^4 - 5 \times 4^4)}{(4 \times 4^3 + 6^3)} = 0,0424kN$$

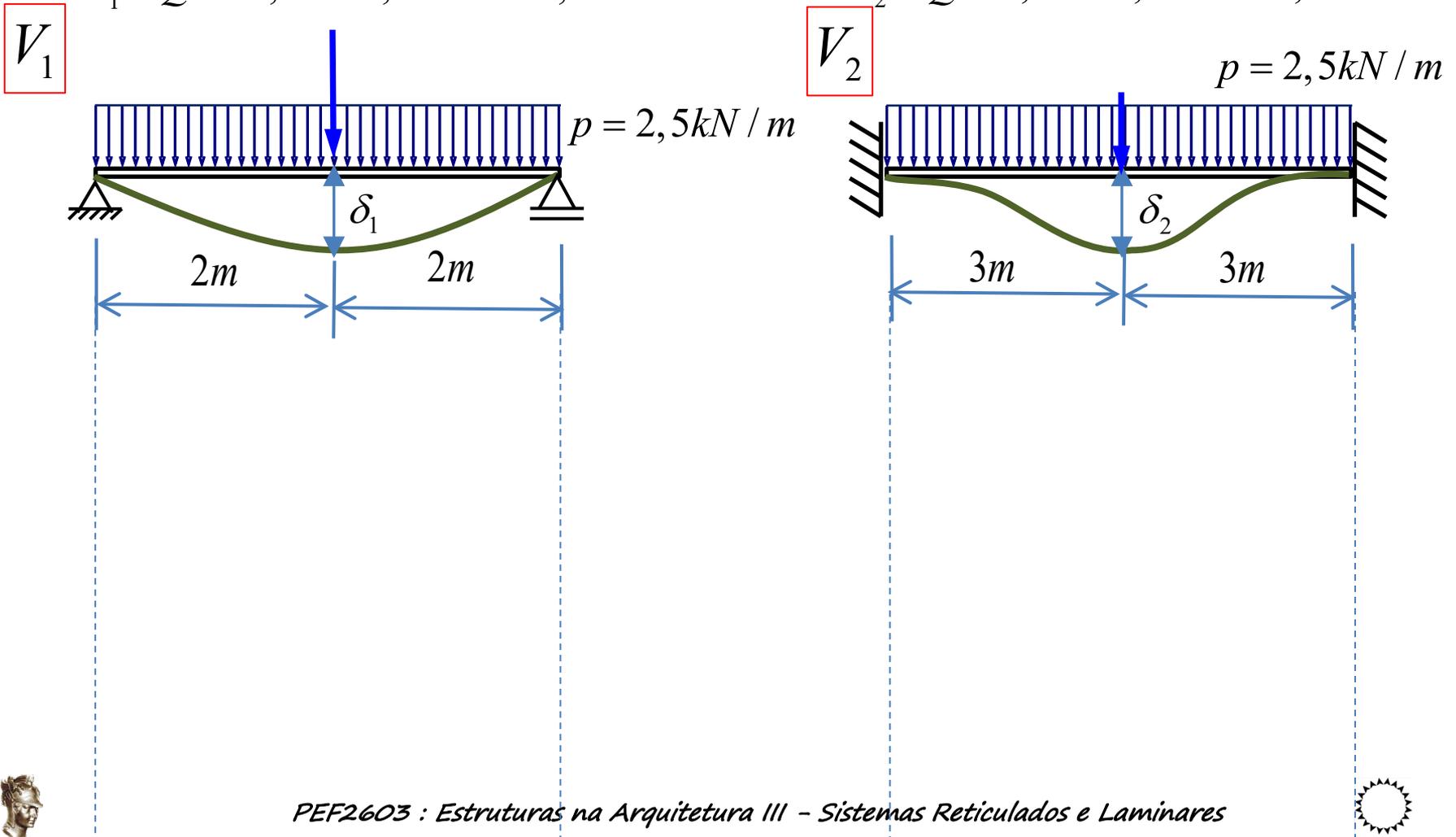


Exercício 1 - Resolução

- Diagrama de esforços solicitantes
(exercício para praticar - não precisa entregar!):

$$P_1 + Q = 15,43 + 0,0424 = 15,472\text{kN}$$

$$P_2 - Q = 4,57 - 0,0424 = 4,5276\text{kN}$$

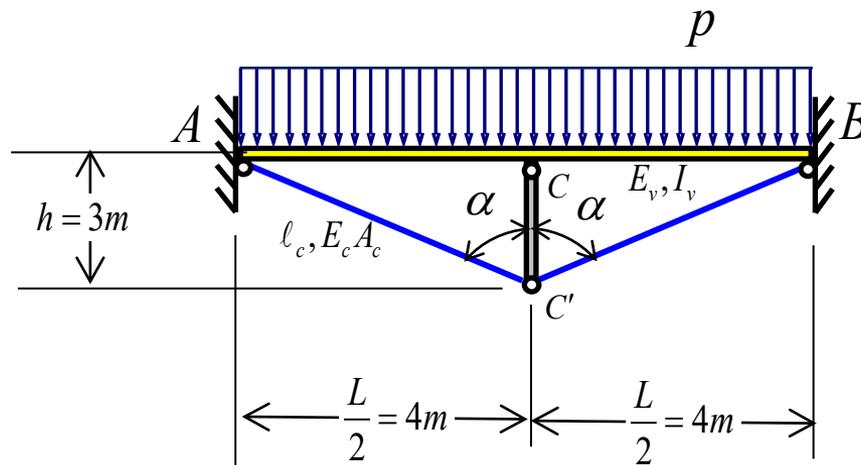


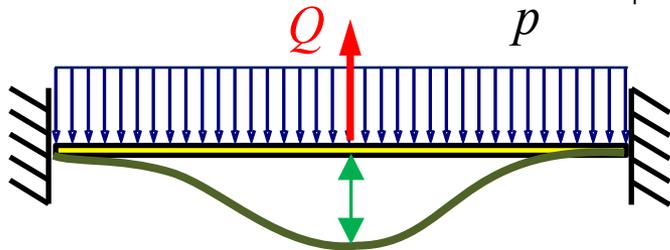
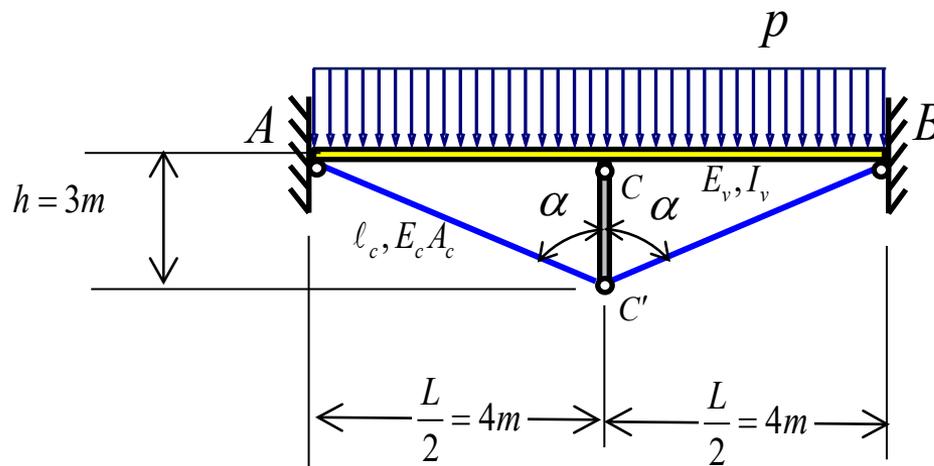
Exercício 2 - Viga vagonada



Viaducte d'Osomort, Barcelona (1994).

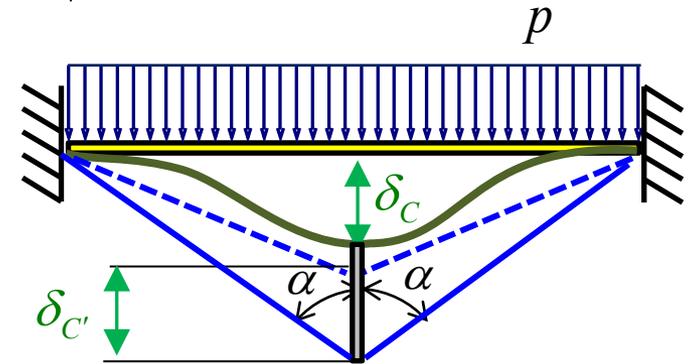




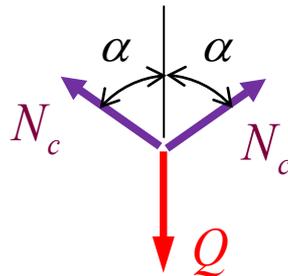


$$\delta_c = \delta_{c,p} - \delta_{c,Q}$$

$$\delta_c = \frac{pL^4}{384E_v I_v} - \frac{QL^3}{192E_v I_v}$$



$$\delta_{c'} = \frac{\Delta l_c}{\cos \alpha} = \frac{N_c l_c}{E_c A_c} \left(\frac{l_c}{h} \right) = \frac{N_c l_c^2}{E_c A_c h}$$



$$2N_c \cos \alpha - Q = 0$$

$$N_c = \frac{Q}{2 \cos \alpha} = \frac{Q l_c}{2h}$$

$$\delta_{c'} = \frac{Q l_c^3}{2E_c A_c h^2}$$



Barra CC' rígida:

$$\delta_C = \delta_{C'}$$

$$\frac{pL^4}{384E_v I_v} - \frac{QL^3}{192E_v I_v} = \frac{Q\ell_c^3}{2E_c A_c h^2}$$

$$Q \left(\frac{L^3}{192E_v I_v} + \frac{\ell_c^3}{2E_c A_c h^2} \right) = \frac{pL^4}{384E_v I_v}$$

$$Q = \left(\frac{h^2 E_c A_c}{h^2 L^3 E_c A_c + 96 \ell_c^3 E_v I_v} \right) \frac{pL^4}{2}$$



